

Boletim Informativo

Março.2024

Apresentação

Com entusiasmo, apresentamos o Boletim Informativo de março de 2024, desejando um ótimo ano a todos!

Nesta edição, vamos apresentar como está a situação dos instrumentos de planejamento em todo o estado e nos 92 municípios.

Iremos relatar nossa participação na consolidação das propostas da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental por meio da apresentação de uma resolução apresentada na plenária do Conselho Nacional de Saúde.

Também vamos falar sobre nossa atuação na Oficina da APS do Futuro e na Etapa estadual da Conferência Nacional de Migrações, Refúgios e Apatridia.

Por fim vamos abordar de nosso papel na divulgação da retomada das obras na área da saúde e por fim vamos explorar a etapa de adesão ao Programa SUS Digital.

Estamos empolgados para compartilhar todas essas informações com você e esperamos que esta edição seja inspiradora e informativa.

Boa leitura a todos !

NESTA EDIÇÃO:

- [DigiSUS Gestor Módulo Planejamento \(DGMP\) Facilitando a Gestão e o Planejamento em Saúde](#)
- [Situação dos Instrumentos de Planejamento no estado do Rio de Janeiro](#)
- [Situação dos Instrumentos de Planejamento no municípios do Rio de Janeiro](#)
- [Apresentação da Resolução do Conselho Nacional de Saúde com as propostas da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental](#)
- [Oficina de qualificação para implantação da APS do Futuro](#)
- [Etapa estadual da Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – COMIGRAR](#)
- [Retomada das Obras na Área da Saúde](#)
- [Etapa de adesão ao Programa SUS Digital](#)

Acesse o nosso relatório executivo no Painel Estadual



<https://bit.ly/4a9snDD>



DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP) Facilitando a Gestão e o Planejamento em Saúde

O DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) é como uma ferramenta digital criado para ajudar os gestores de saúde em todos os níveis - municipal, estadual e do Distrito Federal - a atenderem às regras que permitem receber verbas do Fundo Nacional de Saúde (FNS), conforme a **Lei Complementar nº 141/2012**.

Requisitos	Descrição
Plano de Saúde	Documento obrigatório para municípios, estados e Distrito Federal para receberem recursos do FNS.
Conselho de Saúde	Necessário para a apreciação dos relatórios e metas enviadas pelos gestores de saúde.
Fundo de Saúde	Importante para a gestão financeira e o recebimento dos recursos do FNS.

Ele funciona como uma plataforma onde são registradas informações importantes, como o **Plano de Saúde (PS)** e a **Programação Anual de Saúde (PAS)**. Além disso, os gestores devem elaborar e enviar relatórios como o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)** e o **Relatório Anual de Gestão (RAG)** para serem analisados pelo conselho de saúde.

Etapa	Processo	Responsável
Elaboração do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do diagnóstico da situação de saúde do município/região; Definição dos objetivos e metas do Plano de Saúde; Elaboração das ações e estratégias para alcançar os objetivos e metas; Elaboração do orçamento do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde; 	Gestores de Saúde
Apresentação e Aprovação do Plano e da Programação Anual de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde; ao Conselho de Saúde; Discussão e deliberação do Plano de Saúde pelo Conselho de Saúde; Aprovação do Plano de Saúde pelo Conselho de Saúde. 	Gestores de Saúde Conselhos de Saúde
Implementação das Ações	<ul style="list-style-type: none"> Execução das ações e estratégias previstas no Plano de Saúde e na Programação Anual de Saúde; Monitoramento e avaliação da implementação das ações; Realização de ajustes no Plano de Saúde, quando necessário. 	Gestores de Saúde
Análise e Aprovação dos Relatórios pelo Conselho de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Análise do RDQA e do RAG pelo Conselho de Saúde; Aprovação do RDQA e do RAG pelo Conselho de Saúde. 	Conselhos de Saúde
Recebimento de Recursos e Cumprimento dos Requisitos do DGMP	<ul style="list-style-type: none"> Recebimento de recursos dos entes federativos (Municípios, Estados/DF); Cumprimento dos requisitos do DGMP e dos normativos legais para a gestão dos recursos da saúde. 	Gestores de Saúde

Processo da gestão dos Instrumentos de Planejamento

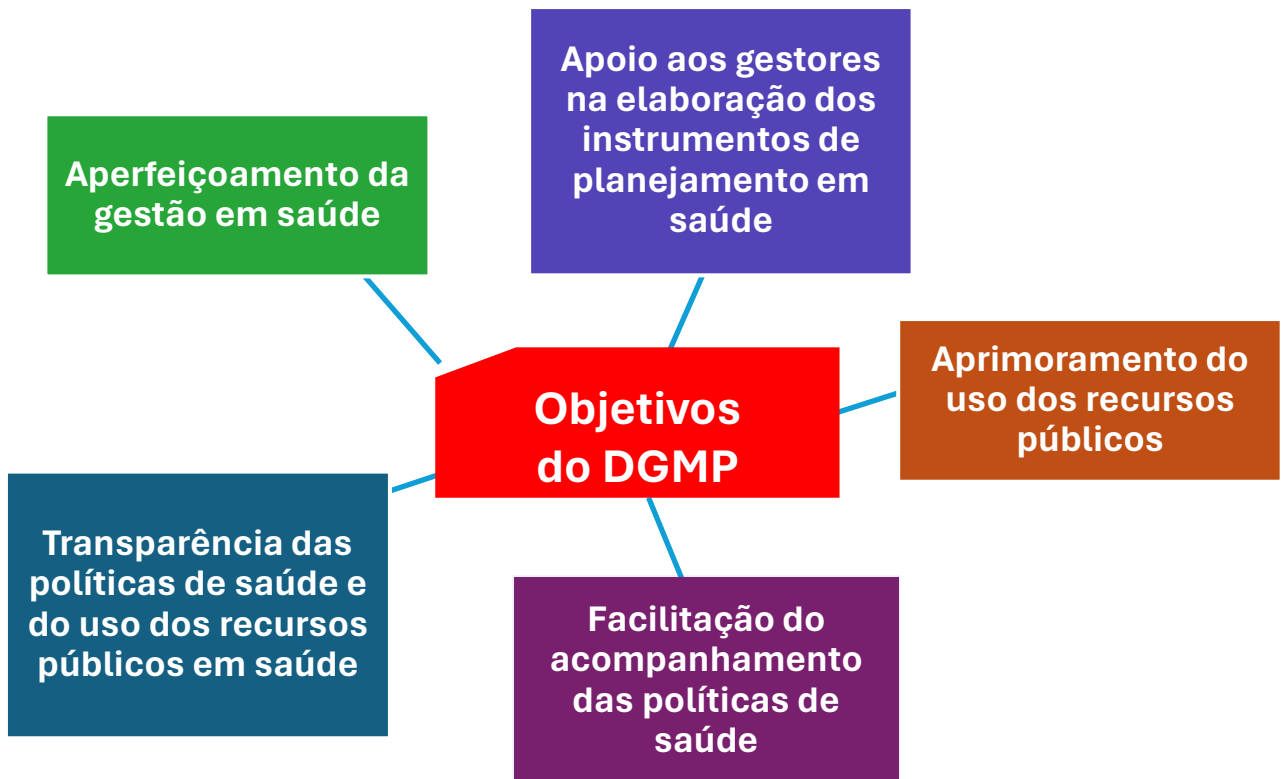
O DGMP foi desenvolvido de acordo com as regras do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o ciclo de planejamento. Ele melhora as funcionalidades do antigo Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS), sendo um local onde todos os documentos relacionados ao planejamento do SUS podem ser armazenados.

Regulamentado pela Portaria GM/MS nº 750/2019, o DGMP é uma ferramenta vital para os gestores de saúde. Ele não só ajuda a cumprir as regras para receber recursos do FNS, mas também fortalece o SUS como um todo, garantindo uma gestão mais eficiente e transparente.



DGMP:

<https://digisusgmp.saude.gov.br/>



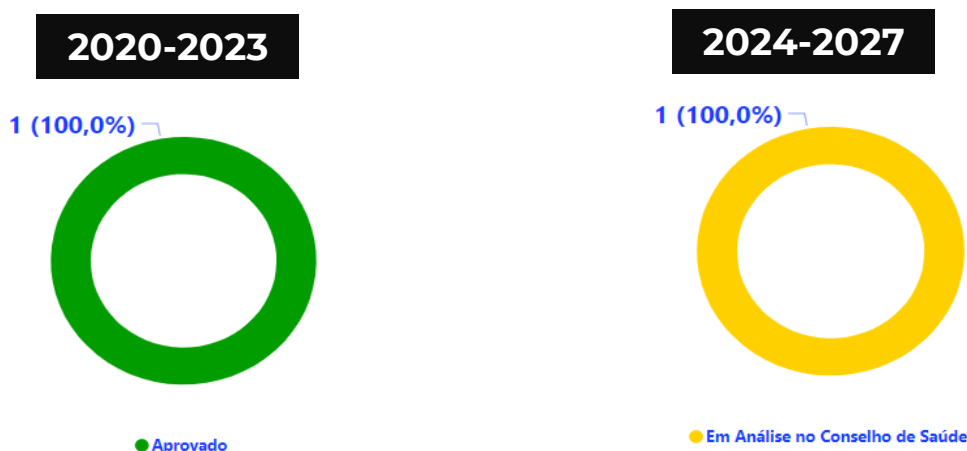
Objetivos do DGMP

Situação dos Instrumentos de Planejamento no estado do Rio de Janeiro

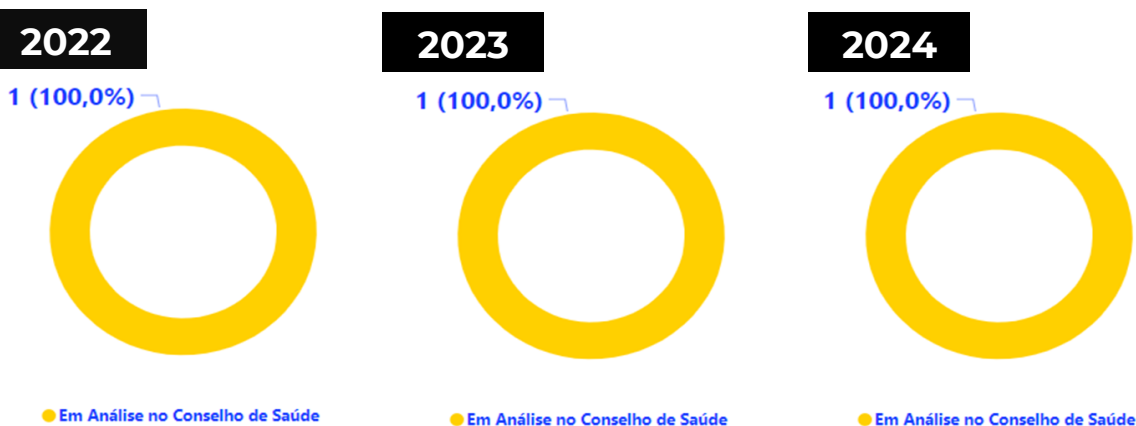
Com base nas informações apresentadas nos gráficos confeccionados no [nosso Painel](#) a partir dos dados retratados no sistema DGMP apresentamos a situação dos Instrumentos de Planejamento do SUS na gestão estadual fluminense.

Para a confecção do Painel Estadual os dados foram coletados entre os dias 25 e 27/03/2024, com os recortes dos instrumentos estaduais a partir de 2022.

Planos Estaduais de Saúde



Programação Anual de Saúde



Notamos que houve mudança no período de vigência do Plano Estadual de Saúde. Até 2023 tínhamos um plano que já estava aprovado pelo Conselho de Saúde.

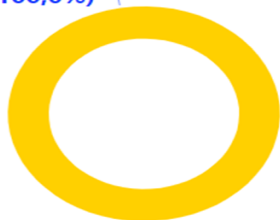
O PS 2024-2027 está em apreciação no Conselho Estadual. As Programações Anual de Saúde de 2022, 2023 e 2024 também aguardam pela análise do Conselho Estadual de Saúde.

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

2022

1º quadrimestre

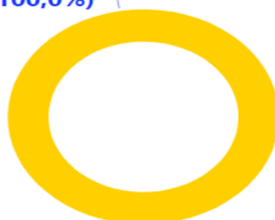
1 (100,0%)



● Em Análise no Conselho de Saúde

2º quadrimestre

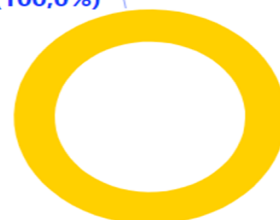
1 (100,0%)



● Em Análise no Conselho de Saúde

3º quadrimestre

1 (100,0%)

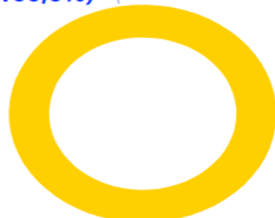


● Em Análise no Conselho de Saúde

2023

1º quadrimestre

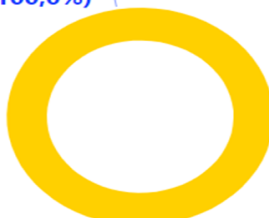
1 (100,0%)



● Em Análise no Conselho de Saúde

2º quadrimestre

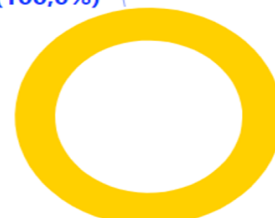
1 (100,0%)



● Em Análise no Conselho de Saúde

3º quadrimestre

1 (100,0%)

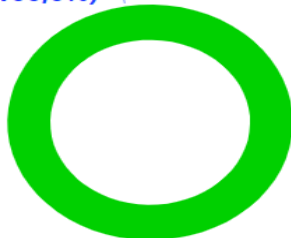


● Em Análise no Conselho de Saúde

Relatório Anual de Saúde

2022

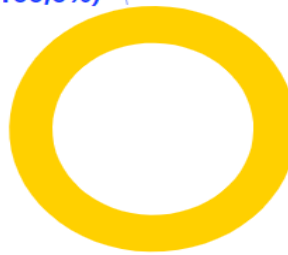
1 (100,0%)



● Aprovado com Ressalvas

2023

1 (100,0%)



● Em Análise no Conselho de Saúde

Quanto aos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2022 e de 2023, todos eles encontram-se em análise no Conselho de Saúde.

Ao analisarmos o Relatório Anual de Saúde, o do ano de 2023 também está em apreciação pelo Conselho Estadual enquanto que o RAG de 2022 foi aprovado com ressalvas pelo Gestor Estadual de Saúde.

Situação dos Instrumentos de Planejamento nos municípios do Rio de Janeiro no DGMP

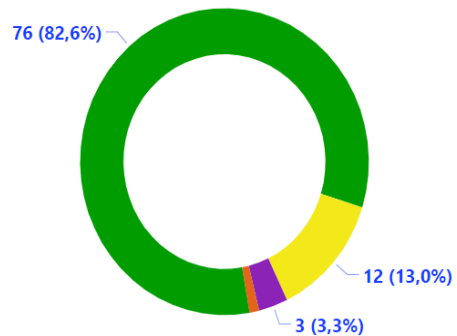
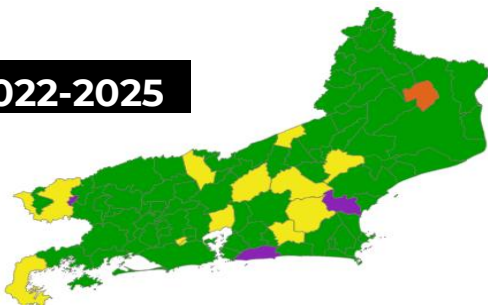
Para a confecção [do nosso Painel](#) os dados coletados entre os dias 25 e 27/03/2024, com os recortes dos instrumentos municipais a partir de 2022.

Quanto aos Planos Municipais de Saúde a maioria 76 (82,6%) foi aprovada pelo Conselho de Saúde, um município ainda não apresentou o instrumento para o Conselho, 3 retornados para ajuste e 12 (13%) ainda está em análise nos Conselhos Municipais.

Em relação as Programações Anuais de Saúde existe ainda uma pendência de instrumentos não apresentadas pelo Gestor Estadual em 2022 e em 2023 e da mesma forma estão em análise no Conselho. Os dados de 2024 apresentam informações de que mais de 30% dos gestores municipais já encaminharam o documento para o Conselho. Mas a grande maioria dos municípios ou não iniciaram ou estão com a PAS em fase de elaboração.

Planos Municipais de Saúde

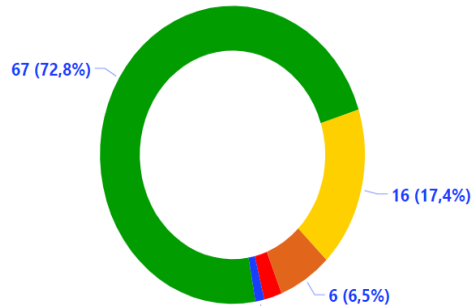
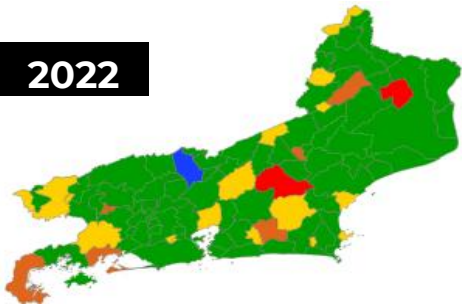
2022-2025



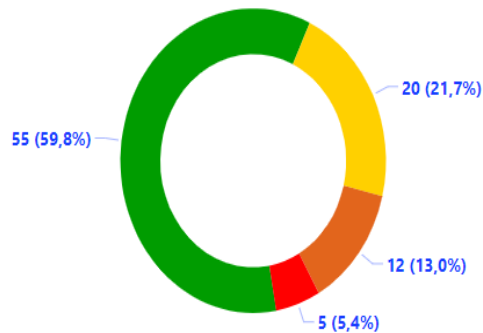
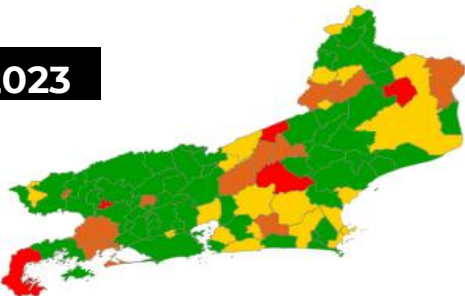
● Aprovado ● Em Análise no Conselho de Saúde ● Em Elaboração ● Não Iniciado ● Não Aprovado ● Retornado para Ajustes

Programação Anual de Saúde

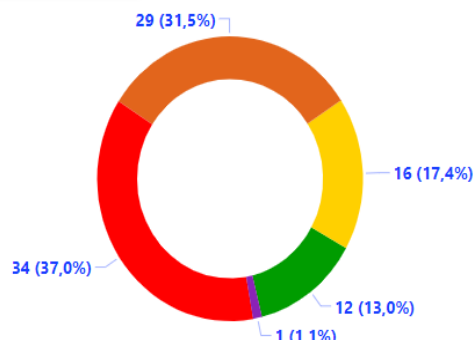
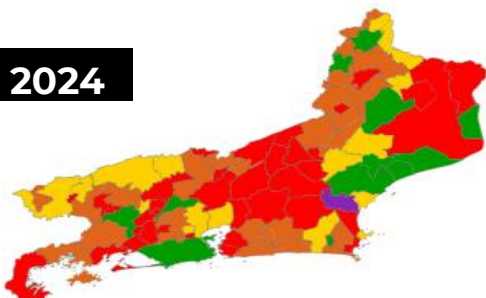
2022



2023



2024



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

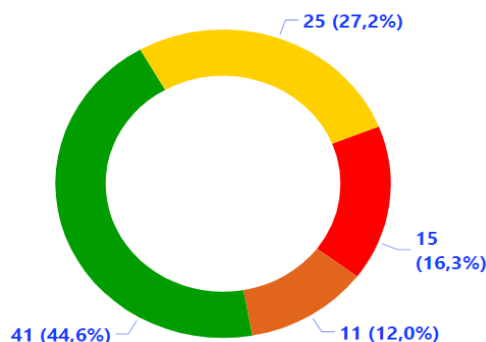
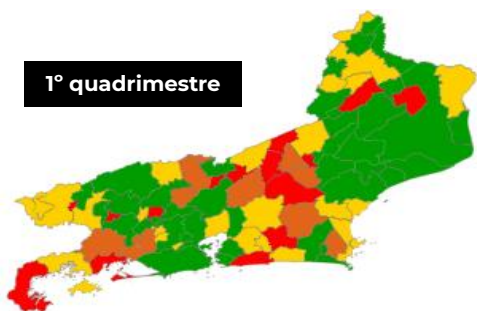
Os gráficos dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2022 a 2023, que disponibilizamos a seguir, apresentam muitas semelhanças até o 2º semestre de 2023, muitos documentos foram avaliados pelos Conselhos Municipais, enquanto outra parcela estão aguardando análise no Conselho.

Por outro lado muitos Gestores Municipais não apresentaram o RDQA ao Conselho de Saúde..

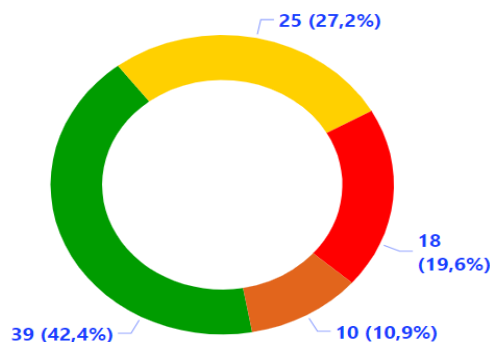
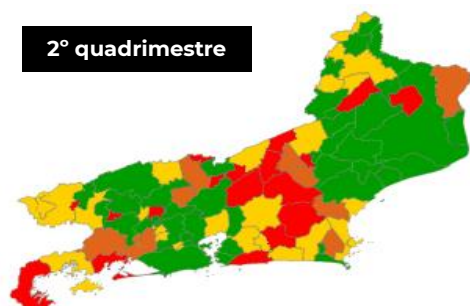
Quanto ao 3º semestre de 2023, encontramos um mudança, mais de 51% não foram elaborados e apenas 8,7% foram avaliados..

2022

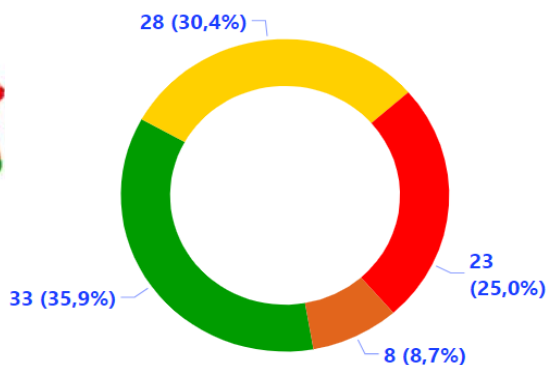
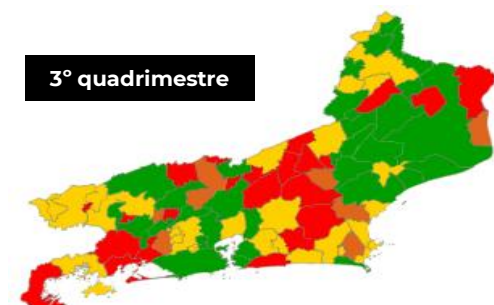
1º quadrimestre



2º quadrimestre



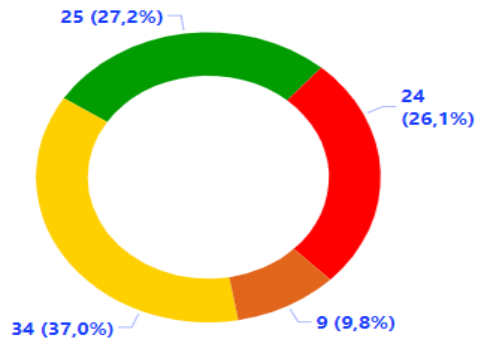
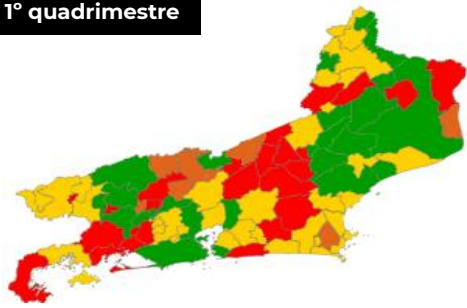
3º quadrimestre



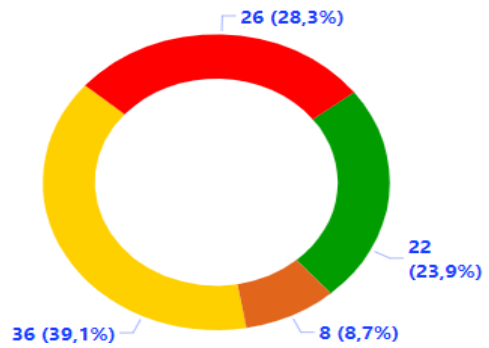
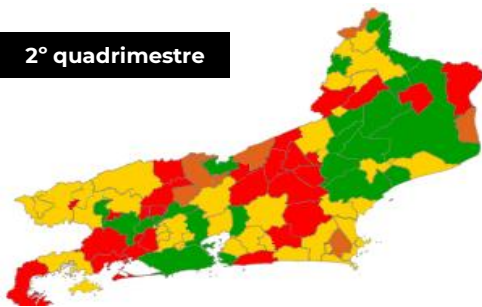
● Em Análise no Conselho de Saúde ● Não Iniciado ● Avaliado ● Em Elaboração

2023

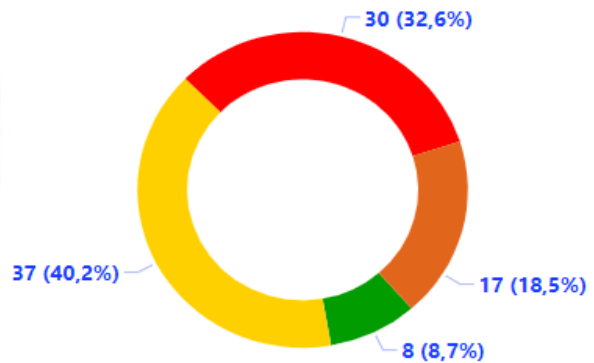
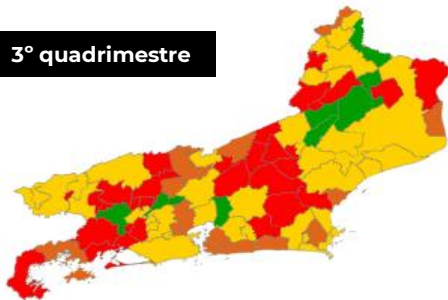
1º quadrimestre



2º quadrimestre



3º quadrimestre



● Em Análise no Conselho de Saúde ● Não Iniciado ● Avaliado ● Em Elaboração



Acesse [aqui](#) nossos Boletins Informativos

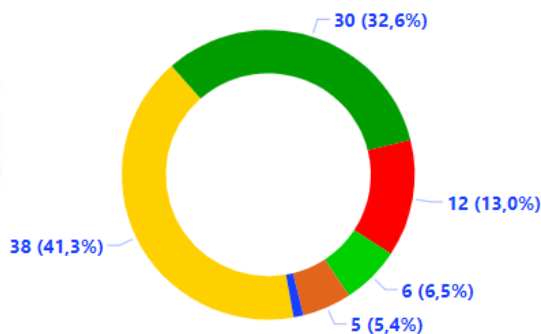
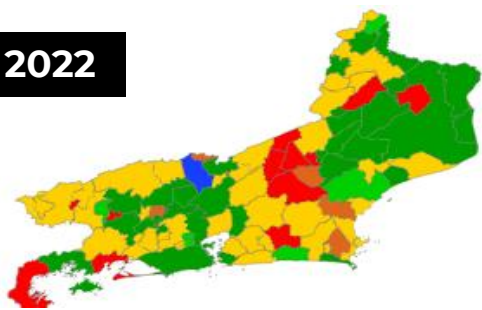


MINISTÉRIO DA SAÚDE

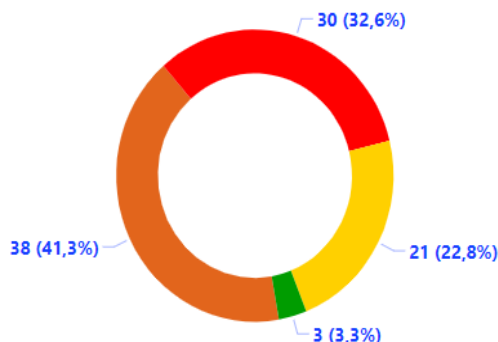
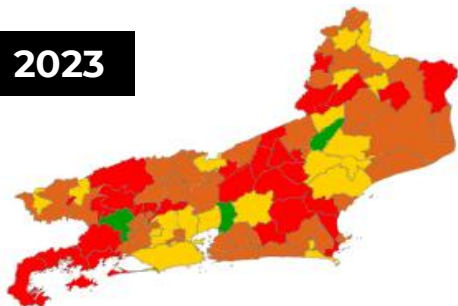


Relatório Anual de Saúde

2022



2023



● Em Análise no Conselho de Saúde ● Aprovado ● Não Iniciado ● Em Elaboração ● Aprovado com Ressalvas ● Não Aprovado

Verificando os dados do Relatório Anual de Saúde dos municípios fluminenses percebemos dois quadros diferentes:

Em 2022 quase a metade dos RAG estão em apreciação pelo Conselho de Saúde, cerca de 40% foram analisados pelo Conselho, sendo um reprovado. cremos que esse número é muito pouco satisfatório ao verificarmos que 5,4% dos RAG ainda encontram-se em elaboração pelos Gestores Municipais e 13% nem sequer foram iniciados.

Quanto aos RAG 2023, apenas 26,1% foram apresentados aos Conselhos, 41,3% estão em elaboração e, 32,6% estão com *status* não-iniciado.

COMBATE AO MOSQUITO

PARA FAZER DIFERENTE, PRECISAMOS AGIR ANTES.

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

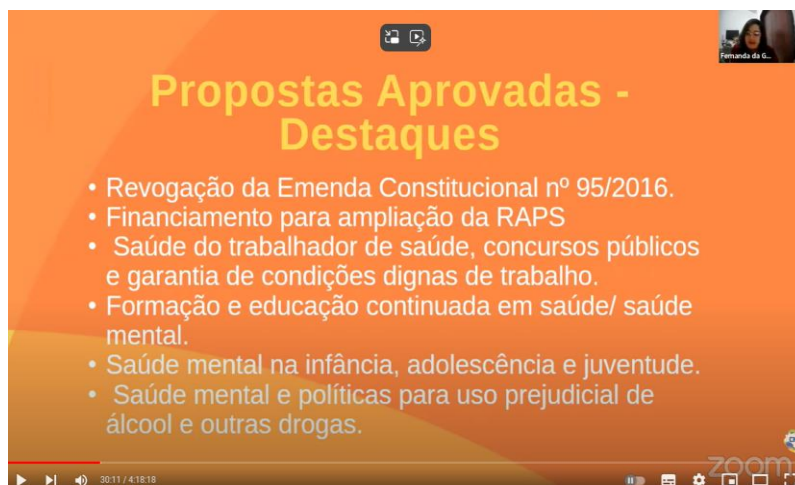
Saiba mais

Apresentação da Resolução do Conselho Nacional de Saúde com as propostas da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental

Na 351ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Saúde, realizada em fevereiro de 2024, Fernanda da Guia, servidora do SEINP-RJ e coordenadora da Comissão de Formulação e Relatoria da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental – Domingos Sávio (5ª CNSM) destacou a importância da conferência como uma iniciativa necessária diante da contrarreforma psiquiátrica no Brasil.

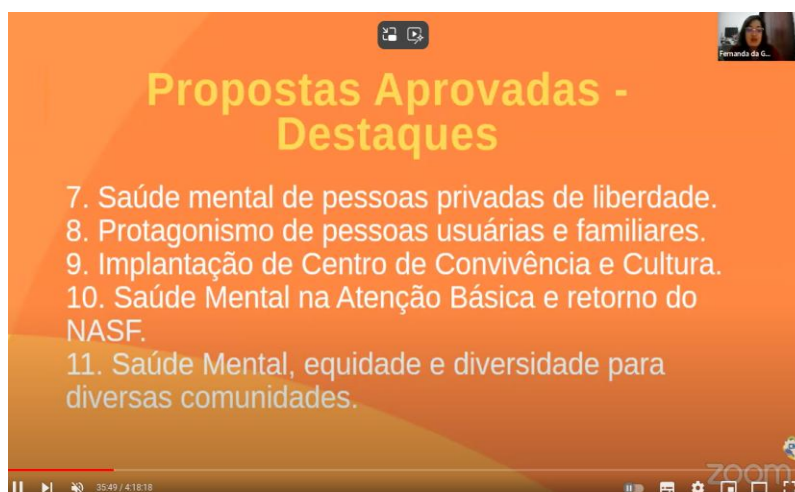
Ela abordou a mobilização como motor e resultado das conferências e destaca a participação da sociedade civil, ampliada por meio de conferências livres, fundamentais para o processo.

Fernanda também apresenta a Resolução CNS nº 739/2024 contendo **as 618 propostas e 32 moções** aprovadas na 5ª CNSM, destacando a reafirmação de princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira, como o cuidado em liberdade e a garantia de direitos, a desinstitucionalização, a intersetorialidade e integralidade do cuidado, a perspectiva de redução de danos, no contexto de defesa do SUS público, universal, gratuito, com participação social, assegurando a equidade e a integralidade.



Propostas Aprovadas - Destaques

- Revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016.
- Financiamento para ampliação da RAPS
- Saúde do trabalhador de saúde, concursos públicos e garantia de condições dignas de trabalho.
- Formação e educação continuada em saúde/ saúde mental.
- Saúde mental na infância, adolescência e juventude.
- Saúde mental e políticas para uso prejudicial de álcool e outras drogas.



Propostas Aprovadas - Destaques

7. Saúde mental de pessoas privadas de liberdade.
8. Protagonismo de pessoas usuárias e familiares.
9. Implantação de Centro de Convivência e Cultura.
10. Saúde Mental na Atenção Básica e retorno do NASF.
11. Saúde Mental, equidade e diversidade para diversas comunidades.

Foram elencados **11 temas principais** que serão melhor abordados no Relatório Final da Conferência, dentre os quais:

- a Saúde Mental na infância, adolescência e juventude;
- a Saúde Mental e políticas para pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas;
- Saúde Mental e pessoas privadas de liberdade;
- Protagonismo de pessoas usuárias e familiares;
- Saúde Mental na Atenção Básica, com indicação da implantação de centros de convivência e cultura e retorno do NASF;
- Saúde Mental de povos indígenas, da população negra, e saúde mental e Equidade.

Fernanda enfatizou a necessidade de financiamento adequado para a saúde mental e a importância da participação social na construção da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, e finalizou a apresentação com os dizeres do Movimento da Luta

Antimanicomial: **“Saúde Mental é Democracia” e “Por uma sociedade sem manicômios”.**

Participação na 5ª CNSM

- **Delegados:** 1.397 pessoas.
- **Participantes:** 2.333 no total.
- **Ampliação da participação:**
 - Usuários e familiares.
 - Diversidade de temas.
- **Destaque:**
 - Atividades autogestionadas.
 - Programações culturais.
 - "Feira de economia solidária".

CATEGORIA	CREDENCIADO
Pessoa de Atividade Autogestionada	158
Pessoa Acompanhante	67
Pessoa de Apoio	306
Pessoa Artista	100
Pessoa Integrante De Comissão	34
Pessoa Convidada	190
Pessoa Delegada Nacional	112
Pessoa Delegada Da Etapa Estadual	1131
Pessoa Delegada das CLN	154
Total de Pessoas Delegadas	1397
Pessoa para Espaço de Cuidados	22
Pessoa da Imprensa	10
Pessoa Relatora	49
Total de Pessoas	2333

PESSOAS CREDENCIADAS

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL DOMINGOS SÁVIO

Minuta de Resolução que dispõe das diretrizes, propostas e moções aprovadas na 5ª CNSM

Conselho Nacional de Saúde SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL

Assista ao vídeo da 351ª da apresentação da Resolução com as propostas e moções aprovadas na 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental:

https://www.youtube.com/live/uyln9Es_d6jc?si=uwE7_How8FuUDf-G&t=775

Oficina de qualificação para implantação da APS do Futuro

No dia 22 de fevereiro, a Superintendência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEMS/RJ) em parceria com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ) realizou a **Oficina de qualificação para implantação da APS do Futuro**.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o ponto inicial de contato do cidadão com o Sistema Único de Saúde (SUS) e também coordena a rede pública de cuidados. A oficina destacou a reestruturação das equipes da APS, enfatizando inovação, financiamento, qualificação e transversalidade.

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEMS-RJ) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (COSEMS-RJ) convidam para:

Oficina de qualificação para implantação da APS do Futuro

22 de fevereiro 09h às 16h30

PROGRAMAÇÃO DA MANHÃ:
LOCAL: PALÁCIO DA FAZENDA

9h | Mesa de abertura
Felipe Proença de Oliveira - SAPS/MS
Cláudia Mello - SES-RJ
Cida Diogo - SEMS/RJ/MS
Maria Augusta Monteiro Ferreira - Cosems-RJ
Lousana Bioni Cavalcante - SEAUD-RJ/MS

10h | Palestra: APS do futuro
Felipe Proença de Oliveira - SAPS/MS
Secretário Substituto de Atenção Primária à Saúde

12h - 13h30 | Intervalo para Almoço

Av. Presidente Antônio Carlos, 375
Palácio da Fazenda - Auditório

Acceso para pessoas com mobilidade reduzida pela Rua Debrat, em frente à Rua Artífice de Corcovado.

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEMS-RJ) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (COSEMS-RJ) convidam para:

Oficina de qualificação para implantação da APS do Futuro

22 de fevereiro 09h às 16h30

PROGRAMAÇÃO DA TARDE:
LOCAL: SEDE DA SEMS/RJ

13h30 - 16h30 | Exposição Dialogada*

Grupo 1 - Temas: Credenciamento de equipes, serviços e obras
Área Técnica: Coordenação Geral de Financiamento da Atenção Primária

Grupo 2 - Temas: eSF, eSB, eMulti, ACS, eCR, eAPP, eAP, Dignidade Menstrual
Área Técnica: Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária

Grupo 3 - Temas: Alimentação e Nutrição, Academia da Saúde, Doenças Crônicas, PSE, Determinantes Sociais e Equidade
Área Técnica: Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde

Grupo 4 - Tema: Programa Mais Médicos
Área Técnica: Departamento de Apoio à Gestão de Atenção Primária

*As inscrições para os grupos das exposições dialogadas ocorrerão no balcão de entrada do auditório, na parte da manhã, no Palácio da Fazenda.

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro - Rua México, 128

Programação da Oficina APS do Futuro

Foram efetuadas 370 inscrições e emitidos 228 certificados. Ao todo 81 municípios participaram da oficina, representando um universo de 88% dos municípios do estado.



Etapa estadual da Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – COMIGRAR

A equipe do Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa no Rio de Janeiro (SEINP/SEMS-RJ) integrou a comissão organizadora e participou da etapa estadual da Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – COMIGRAR.

A etapa da Conferência aconteceu na **Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)** nos dias 24 e 25/01. Além de contar com representantes das três esferas de governo, a COMIGRAR congrega organizações da sociedade civil e coletivos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas.



No encontro realizado na UERJ, foram discutidas e aprovadas propostas para a criação de **políticas públicas** voltadas às **pessoas migrantes, refugiadas e apátridas**.

As diretrizes que se referem ao governo federal serão encaminhadas para a etapa nacional, que será conduzida pelo **Ministério da Justiça e Segurança Pública** em junho, na cidade de Foz de Iguaçu.



A comitiva de delegadas e delegados eleitos para a Conferência Nacional foi composta com a **paridade de gênero e diversidade**.

Danielle Garcia, do SEINP, participou de um dos seis grupos de trabalho que contribuíram com propostas à conferência nacional. Danielle foi relatora do GT “**Governança e Participação Social**”.

O Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa tem assento no Comitê Municipal de Estadual de Políticas de Atenção às Pessoas Refugiadas, Imigrantes e Apátridas do Rio de Janeiro (COMPAR-RJ e CEIPARM), criados com o objetivo de elaborar e implementar políticas públicas voltadas a essa população.



Retomada das Obras na Área da Saúde

Obras da Saúde
RETOMADA E REATIVAÇÃO

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde do Rio de Janeiro informa:

ATENÇÃO, GESTOR!

FALTAM **3** DIAS PARA MANIFESTAR ADESÃO PARA CONCLUIR AS OBRAS DA SAÚDE EM SUA REGIÃO

ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

<https://www.gov.br/saude/retomada-de-obras>

A SEMS/RJ está à disposição para auxiliar os gestores municipais neste .

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (SEMS), por intermédio do Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa (SEINP/RJ) e pela Divisão de Transferência de Recursos (DITRE/RJ) participaram na divulgação, junto aos gestores municipais do estado do Rio de Janeiro, da adesão ao [Programa Retomada de Obras na Área da Saúde](#), inserida no contexto do novo PAC,

No Rio de Janeiro, **446 obras** estavam aptas a serem retomadas, caso houvesse sinalização do gestor na plataforma InvestSUS.

Entre os empreendimentos que podem ser retomados estão: Unidades Básicas de Saúde (UBSs), academias da saúde, construção e ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), além de ações nas redes Cegonha e Neonatal e dos Centros Especializados em Reabilitação (CERs) e oficinas ortopédicas.

Etapa de adesão ao Programa SUS Digital

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (SEMS), também por intermédio SEINP/RJ e pela DITRE/RJ participaram na divulgação, junto aos gestores municipais do estado do Rio de Janeiro, da adesão ao [Programa SUS Digital](#)

O prazo estipulado para adesão termina no dia 2 de abril, devendo ser realizado por meio da plataforma InvestSUS.

O Programa SUS Digital tem como meta aproximar os serviços de saúde dos cidadãos, promovendo inclusão e respeito à diversidade cultural, refletindo o compromisso do SUS em melhorar vidas por meio da inovação e do cuidado humanizado.

O Programa abrange áreas como telessaúde, teleassistência, teliagnóstico, teleducação, inovação, monitoramento e avaliação de dados.

Mais informações:

<https://portalfns.saude.gov.br/aberta-a-etapa-1-do-programa-sus-digital/> e susdigital@saude.gov.br

SUS Digital

A SEMS, RJ INFORMA:

ATENÇÃO GESTORES DO RIO DE JANEIRO! ESTÁ ABERTA A ETAPA 1 DO PROGRAMA SUS DIGITAL. PRAZO 02 DE ABRIL

ABORDAGEM DIGITAL NO SUS

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024, publicada no DOU em 4 de março de 2024, instituiu o Programa SUS Digital, na forma do Anexo CVII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, com o objetivo primordial de impulsionar a transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

AMPLIAR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE

O Programa SUS Digital tem como meta aproximar os serviços de saúde dos cidadãos, promovendo inclusão e respeito à diversidade cultural, refletindo o compromisso do SUS em melhorar vidas por meio da inovação e do cuidado humanizado.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. [351ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde: Apresentação das propostas e moções aprovadas na 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental – Domingos Sávio.](#), 21 de fevereiro de 2024. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. [Resolução nº 739, de 22 de fevereiro de 2024: Dispõe sobre as propostas e moções aprovadas na 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental – Domingos Sávio.](#) Brasília, DF

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. [Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024: Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital.](#) Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. [Portaria GM/MS nº 3.233, de 1º de março de 2024: Regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024.](#) Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. [Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019: Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.](#) Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Saúde. [Portal Retomada das Obras: Retomada e Reativação de obras paralisadas ou inacabadas da saúde.](#) Novo PAC. Brasília, DF.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. [Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012: Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 \(três\) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.](#) Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa. [Manual do usuário: DigiSUS gestor: módulo planejamento.](#) Brasília, DF.

EXPEDIENTE:

Ministra da Saúde
Nísia Trindade Lima

Superintendente da SEMS-RJ
Maria Aparecida Diogo Braga

Chefe do SEINP-RJ
Patricia Martins Sant'Anna de Faria

Equipe Técnica
Ana Cássia Cople Ferreira
Ana Paula Machado Martins
Angelica Adão Rezende
Danielle do Valle Garcia
Fernanda Rodrigues da Guia
Mariana de Souza Malnati
Monique da Silva Turques
Nicolas Araújo Carlos Crapez
Richard Morita Oliveira
Sylvia Amanda da Silva Leandro

Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro
(SEINP-RJ/SEMS-RJ/SAA/SE/MS)

Rua México, 128 - Centro
Sobreloja 1 - Sala 16
20031-142 - Rio de Janeiro/RJ

Telefone: **(21) 3985-7566**
E-mail: **seinp.sems.rj@saude.gov.br**
Site: **gov.br/saude**



Esta obra está licenciada com uma Licença **Creative Commons Atribuição - Não Comercial - Compartilha Igual 4.0 Internacional**. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



DISQUE SAÚDE **136**



MINISTERIO DA SAUDE

